

CORPUS CHRISTI / Celebração tradicional do calendário católico reunirá fiéis, ao longo dia, nos arredores da Catedral. O tapete de 125 metros é montado pela manhã. No fim da tarde, é o momento da procissão e da Santa Missa a céu aberto

70 mil devem ir à Esplanada hoje

» ALESSANDRO DE OLIVEIRA*

As proximidades da Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida serão tomadas por cerca de 70 mil fiéis para o Corpus Christi, uma das celebrações mais tradicionais do calendário católico. Neste ano, a Arquidiocese de Brasília vai receber doações de alimentos não perecíveis, que serão encaminhadas para as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul.

A programação começa por volta das 6h com a tradicional confecção do tapete no gramado central da Esplanada dos Ministérios. "O Domingo de Ramos, que dá início à Semana Santa, remete aos ramos colocados no chão pelos pobres para representar um tapete, para Jesus passar. Assim como antigamente, a representação do tapete está atrelada à dignidade", explica o padre Rafael Santos, do Santuário Nossa Senhora da Saúde, na 702 Norte.

O religioso também ressalta a importância da data para a Igreja Católica. "É uma manifestação sobre a presença de Jesus na Eucaristia, se faz memória do feito de Jesus na última ceia, onde ele toma o pão e o vinho e entrega para os discípulos", pontua. "Os católicos saem às ruas acompanhando o ostensório junto com a hóstia, e ali existe o testemunho de que acreditamos que aqui está Jesus", acrescenta.

O coroinha Kauê Felipe, 23 anos, é uma das pessoas que ajudam na confecção do tapete. "Tem um tema específico para a produção. As pastorais produzem seus desenhos, que serão levados para uma seletiva, avaliada pela Arquidiocese, que seleciona os que serão representados

no tapete", explica. "Trabalhamos com as doações e com os materiais fornecidos pela Arquidiocese, para que o trabalho fique perfeito", completa.

Programação

A montagem do tapete de 125 metros no gramado central da Esplanada dos Ministérios será realizada por cerca de 600 pessoas, que participam de movimentos, pastorais e serviços da Arquidiocese de Brasília. Durante a manhã, os fiéis vão se revezar na confecção das artes, animação com músicas e oração para preencher os 25 quadros com temas religiosos, produzidos com serragem, borra de café, sal, areia, palha de arroz e bisnagas líquidas coloridas. À noite, na procissão, o Santíssimo Sacramento passará pelo tapete, sendo levado pelo Cardeal Arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa.

À tarde, a partir das 14h45, começará a animação com louvor e diversos padres atenderão a confissões na tenda montada atrás do palco, onde será celebrada a Santa Missa, às 17h. A procissão de entrada da Celebração contará com a participação dos seminaristas, de todo o clero da Arquidiocese e dos bispos auxiliares, sob a presidência do Cardeal Dom Paulo.

A tradicional procissão com o Santíssimo Sacramento percorrerá o quadrilátero da Esplanada dos Ministérios em frente à Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida. Os fiéis devem trazer uma vela, que será acesa durante a procissão. O Santíssimo Sacramento será levado no papamóvel, que foi usado por João Paulo II durante a visita em Brasília. No momento da

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A Santa Missa de Corpus Christis e a procissão de velas é realizada em frente à Catedral, a partir das 17h

Aúrea Farah/Divulgação



O tradicional começa a ser montado pela manhã no gramado central

central, no trecho do quadrante em frente à Catedral. As demais faixas permanecerão liberadas para o tráfego de veículos.

A partir das 14h, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) realizará o fechamento da via S1, na altura da Catedral. O tráfego de veículos da S1 será desviado para a via L2 Sul. Já os veículos oriundos da L2 Sul, em direção à Esplanada, seguirão para o Buraco do Tatuí. A partir das 18h, em razão da procissão dos fiéis, a via N1 será fechada para o tráfego de veículos. A interdição ocorrerá nos acessos à N1, pela via Palácio Presidencial e pela via L4, e na altura do bloco K da Esplanada dos Ministérios. A previsão é que a abertura das vias ocorra por volta das 21h.

O que abre e o que fecha

A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob) informa que o funcionamento dos ônibus no feriado seguirá os horários de domingo. Já a Companhia do Metrô do Distrito Federal (Metrô-DF) não tem alteração no funcionamento, operando de 5h30 às 23h30.

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), todas as 31 delegacias circunscrições do DF e o Corpo de Bombeiros Militar do DF (CBMDF) operam ininterruptamente. Não haverá atendimento nos postos do Detran, hoje e amanhã.

De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), as agências bancárias não abrem para atendimento ao público hoje. Espaços de lazer, como o Jardim Zoológico de Brasília, estarão abertos normalmente.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

procissão, são concedidas três bênçãos: aos doentes, aos governantes e às famílias.

Mudanças no trânsito

Hoje, devido à solenidade de Corpus Christi, o Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) fará interdições. Os acessos ao estacionamento da Catedral e aos blocos A e B da Esplanada dos Ministérios estão fechados. A via N1/S1, na altura do Museu da República, está reservada para o estacionamento de táxi. Os agentes do Detran-DF ainda farão o bloqueio de três faixas das vias N1 e S1, do Eixo Monumental, próximas ao canteiro

CULTURA

Começam as festas juninas

» DARCIANNE DIOGO

Foi dada a largada para uma das épocas do ano mais esperadas pelos brasileiros: a das festas juninas. É tempo de comidas típicas e das tradicionais danças de quadrilha. A abertura oficial de 2024 ocorreu, ontem, em uma sessão solene especial na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF).

A cerimônia do pontapé inicial dos festejos de São João, com o lançamento do 24º Circuito de Quadrilhas Juninas do Distrito Federal e Entorno, é uma iniciativa da deputada Jane Klébia (MDB). No auditório da sede do Legislativo local, estiveram presentes grupos e integrantes das 22 agremiações da Liga Independente de Quadrilhas Juninas do DF e Entorno (LINQDFE), além de autoridades, representantes de instituições e outros convidados de entidades e sociedade em geral. Participou, ainda, o editor de *Cidades e Diversão & Arte* do *Correio Braziliense*, José Carlos Vieira, que representou o presidente do jornal, Guilherme Machado.

Rodrigo Cardoso, 23 anos, é um dos diretores do grupo Xenhenhem, de Santa Maria. Ao longo de seis meses, os mais de 56 componentes deram duro nos ensaios para brilhar nas quadrilhas de 2024. Este ano, o caixa baixo foi um desafio para a quadrilha. "Estávamos quebrados financeiramente. Então, precisamos fazer meios para arrecadar. Fizemos cesta de Dia das Mães e sorteamos R\$ 300", contou.

O grupo preparou duas danças: Doroteia, a mocinha namoradeira, e Manoel, o garimpeiro. Eles garantem sucesso, e esperam chegar aos três finalistas. "É uma emoção dançar. Eu sinto que quando danço, as pessoas se alegram. E isso me enche de orgulho", disse Rodrigo.

Com 11 anos de existência, a quadrilha junina Pinga em Mim tem 110 integrantes, todos moradores de Paranoá, Itapoã e Sobradinho. A adrenalina e alegria são o que definem o grupo. "Aqui,

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Câmara Legislativa sediou abertura do circuito local de quadrilhas

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Agremiações do DF e do Entorno vão disputar vaga em etapa nacional

tem gente de todas as idades, dos 12 aos 45 anos. Todos com essa mesma motivação, de alegria. A gente tenta mostrar o quanto satisfatório é dançar", contou o líder da quadrilha, Diones Mendanha.

Quadrilhas

O circuito de quadrilhas juninas da LINQDFE ocorrerá em quatro etapas, de 13 de junho a 14 de julho, em quatro regiões administrativas. O grande vencedor vai disputar o concurso nacional de dança de quadrilha da LINQDFE.

Na edição de 2023, o grupo Formiga da Roça foi o campeão.

"As quadrilhas juninas ocupam lugar de destaque como opção cultural e formativa para a juventude. Ano passado, tivemos um evento lindo na CLDF, com o auditório lotado e uma noite de muita festa. O circuito de quadrilhas juninas contribui para a disseminação de uma cultura de paz, ao mesmo tempo em que mantém, preserva, difunde e promove as manifestações tradicionais e populares", afirmou a deputada Jane Klébia.

Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ 31/5

Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe



Que tal fazer uma **doação** para **projetos sociais** em vez de pagar **Imposto de Renda**? Parece interessante, né?

Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível **apoiar** instituições filantrópicas, como o **Hospital Pequeno Príncipe**, de forma **fácil e sem custo**.

Leia o QR code ao lado ou acesse nosso site e veja como doar, direto na declaração, até 31 de maio.



(41) 2108-3886
(41) 99962-4461
doepequenoprincipe.org.br

